

FAPEAM na mídia

Terça-feira

LEIA AGORA!



FAPEAM
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS
CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008

SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Veículo: Portal pensando manaus		Editoria:	Pag:
Assunto: Comissão irá avaliar emendas ao projeto que cria o Fundo de CTI			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 09/05/2016

INICIAL NOTÍCIAS POLÍTICA MEIO AMBIENTE EDUCAÇÃO ENTRETENIMENTO SERVIÇOS VÍDEOS FALE COM A REDAÇÃO

Últimas em situação de risco > Águas Claras recebe obra de macrodrenagem e ganha nova via > Cidade do Livro Itine

Comissão irá avaliar emendas ao projeto que cria o Fundo de CTI

09 mai 09, 2016 Portal Pensando Manaus

A Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação, Informática e Inovação da Assembleia Legislativa Estado do Amazonas (Aleam) iniciou, nesta segunda-feira (9), a análise do projeto de lei nº 28/2016 encaminhado pelo Governo, que cria o Fundo Estadual de Recursos da Ciência e Tecnologia e Inovação (Funecti). Foram convidados para prestar esclarecimentos o secretário de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplan-CTI), Thomaz Nogueira, e o diretor-presidente da Fapeam, René Levy Aguiar.



O presidente da Comissão, deputado Bi Garcia (PSDB), destacou que o objetivo da reunião foi de explicar questões técnicas do projeto. "Os ajustes serão feitos e a votação deste projeto que visa o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia e Inovação no Estado será encaminhado ao plenário", afirmou.



Política

Audiência Pública vai debater sobre a situação dos povos indígenas de Manaus

Destaque Educação Serviços

Manifestantes contra o impeachment paralisam várias estradas do país

Portal Pensando Manaus 09 mai 10, 2016

A Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação, Informática e Inovação da Assembleia Legislativa Estado do Amazonas (Aleam) iniciou, nesta segunda-feira (9), a análise do projeto de lei nº 28/2016 encaminhado pelo Governo, que cria o Fundo Estadual de Recursos da Ciência e Tecnologia e Inovação (Funecti). Foram convidados para prestar esclarecimentos o secretário de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplan-CTI), Thomaz Nogueira, e o diretor-presidente da **Fapeam**, René Levy Aguiar.

O presidente da Comissão, deputado Bi Garcia (PSDB), destacou que o objetivo da reunião foi de explicar questões técnicas do projeto. "Os ajustes serão feitos e a votação deste projeto que visa o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia e Inovação no Estado será encaminhado ao plenário", afirmou.

Ao fim da reunião a deputada Alessandra Campêlo (PMDB) apresentou quatro emendas ao projeto de lei, que serão avaliadas pela Comissão. A parlamentar elogiou a realização da reunião para esclarecer pontos do projeto de lei e discutir alterações necessárias, como o trecho que retirava a ordenação de despesa do diretor-presidente da Fapeam, que poderá ser alterado.

De acordo com o Thomaz Nogueira, a proposta de criar o Fundo vai permitir ao governo ter uma ferramenta que ajude no desenvolvimento da ciência e tecnologia naquilo que é relevante ao Amazonas, "Especialmente, no domínio do conhecimento da nossa biodiversidade e no desenvolvimento de produtos que possam dar uma nova matriz econômica ao Estado", declarou.

Para René Levy Aguiar a discussão foi proveitosa para o aprimoramento do projeto. “Quero crer que com o projeto aprovado vamos ter uma legislação que, mais do que auxilie uma instituição, aprimore todo o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Estado do Amazonas, sendo essa a intenção do governador José Melo (PROS)”, declarou.

Também estiveram presentes na reunião os deputados Serafim Correa (PSB), David Almeida (PSD), Dermilson Chagas (PEN), Orlando Cidade (PTN) e Luiz Castro (REDE).

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.pensandomanaus.com/politica/comissao-ira-avaliar-emendas-ao-projeto-que-cria-o-fundo-de-cti/>

Veículo: Portal Emtempo		Editoria:	Pag:
Assunto: Representantes da Fapeam e Seplancti esclarecem projeto que institui Fundo para Desenvolvimento Científico			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 09/05/2016

Expediente Falsos Contatos Classificados

15 MEGA POR RS/MÊS
sem compromisso

ASSINE JÁ!
OU LIGUE: 3003-7303

🏠 DIA A DIA • POLÍTICA • ECONOMIA PAÍS MUNDO • ESPORTES • FLIPS • OPINIÃO • VARIEDADES •
+ SEGUIR 🔍

Representantes da Fapeam e Seplancti esclarecem projeto que institui Fundo para Desenvolvimento Científico

maio 09, 2016 Política



Alta Moda é... Alinhamento cuticular

Saiba mais

Shirley Castro Acompanhada

ALFAPARF

Capa do dia - Jornal EM TEMPO

EM TEMPO

SOZINHA

Os últimos dias de Dilma na Presidência são de isolamento, solidão e desopção com traidores

Sites parceiros

Tadeu de Souza

SITE AUDITADO

radio em tempo .com.br

PROGRAMAÇÃO

MANAUS #COMPARTILHE

A Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação, Informação e Inovação da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), promoveu na manhã desta segunda-feira (9), uma reunião para prestar esclarecimentos sobre a mensagem governamental nº 28/2016 que institui o Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação (Funecti). Estiveram presentes o secretário de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), Thomaz Nogueira, e o diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), René Levy.

O projeto pretende dar apoio financeiro adicional aos programas e projetos prioritários da **Fapeam**. Na reunião estavam presentes os deputados integrantes das Comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), de Finanças Públicas e de Obras, Patrimônio e Serviços Públicos.

Segundo o presidente da Comissão de C&T, deputado Bi Garcia (PSDB), devido a algumas dúvidas dos parlamentares, os representantes vieram esclarecer alguns pontos sobre o projeto. "Nós convidamos os dois representantes para tirar todas as dúvidas. Encontramos algumas irregularidades na matéria. Agora vamos fazer os ajustes e definir a votação dessa mensagem tão importante para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Estado", comentou Bi Garcia informando ainda que a matéria deverá ser apreciada pela Aleam nos próximos dias.

O secretário Thomaz Nogueira explicou que a proposta cria um fundo específico para o fomento da C&T, somando aos recursos que são alocados pelo orçamento do Estado através

da **Fapeam**.

“Esse fundo permite que a gente tenha uma ferramenta que possa, a partir dos recursos já disponibilizados sejam no Polo Industrial de Manaus (PIM), a título de pesquisa e desenvolvimento (P&D), seja a fundo perdido de empresas nacionais e internacionais, ajudar a fazer o desenvolvimento da C&T, naquilo que é relevante para o Estado, especialmente no domínio do conhecimento da nossa biodiversidade, no desenvolvimento de produtos que possam dar uma nova matriz econômica para o Amazonas. Todas as dúvidas foram sanadas e sugestões apresentadas pelos deputados foram agregadas a lei”.

De acordo o diretor-presidente da Fapeam, os debates apresentados pelos parlamentares foram todos esclarecidos. “Foram esclarecidos pontos importantes para o aprimoramento do projeto de lei, quero crer que ao ser aprovado vamos ter uma legislação que auxilie a Fapeam. Essa é a intenção do governador José Melo (Pros) quando encaminhou este projeto que tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento da C&T no Amazonas”, completou René Levy.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.emtempo.com.br/representantes-da-fapeam-e-seplancti-esclarecem-projeto-que-institui-fundo-para-desenvolvimento-cientifico/>.

Veículo: Portal Jornal da ilha / local		Editoria:	Pag:
Assunto: COMISSÃO PROMOVE REUNIÃO COM REPRESENTANTES DA FAPEAM E SEPLANCTI PARA ESCLARECER PROJETO QUE INSTITUI FUNECTI			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 09/05/2016



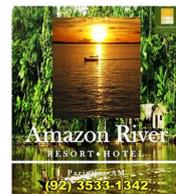
Comissão promove reunião com representantes da Fapeam e Seplancti para esclarecer projeto que institui Funecti

on: 09 maio, 2016



A Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação, Informação e Inovação da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), promoveu na manhã desta segunda-feira (9), reunião com o secretário de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), Thomaz Nogueira, e o diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do

PUBLICIDADE



A Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação, Informação e Inovação da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), promoveu na manhã desta segunda-feira (9), reunião com o secretário de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), Thomaz Nogueira, e o diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), René Levy, para prestar esclarecimentos sobre a mensagem governamental nº 28/2016 que institui o Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação (Funecti).

O projeto pretende dar apoio financeiro adicional aos programas e projetos prioritários da **Fapeam**. Na reunião estavam presentes os deputados integrantes das Comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), de Finanças Públicas e de Obras, Patrimônio e Serviços Públicos.

Segundo o presidente da Comissão de C&T, deputado Bi Garcia (PSDB), devido a algumas dúvidas dos parlamentares, os representantes vieram esclarecer alguns pontos sobre o projeto. "Nós convidamos os dois representantes para tirar todas as dúvidas. Encontramos algumas irregularidades na matéria. Agora vamos fazer os ajustes e definir a votação dessa mensagem tão importante para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Estado", comentou Bi Garcia informando ainda que a matéria deverá ser apreciada pela Aleam nos próximos dias.

O secretário Thomaz Nogueira explicou que a proposta cria um fundo específico para o fomento da C&T, somando aos recursos que são alocados pelo orçamento do Estado através da **Fapeam**.

“Esse fundo permite que a gente tenha uma ferramenta que possa, a partir dos recursos já disponibilizados sejam no Polo Industrial de Manaus (PIM), a título de pesquisa e desenvolvimento (P&D), seja a fundo perdido de empresas nacionais e internacionais, ajudar a fazer o desenvolvimento da C&T, naquilo que é relevante para o Estado, especialmente no domínio do conhecimento da nossa biodiversidade, no desenvolvimento de produtos que possam dar uma nova matriz econômica para o Amazonas. Todas as dúvidas foram sanadas e sugestões apresentadas pelos deputados foram agregadas a lei”.

De acordo o diretor-presidente da **Fapeam**, os debates apresentados pelos parlamentares foram todos esclarecidos. “Foram esclarecidos pontos importantes para o aprimoramento do projeto de lei, quero crer que ao ser aprovado vamos ter uma legislação que auxilie a Fapeam. Essa é a intenção do governador José Melo (Pros) quando encaminhou este projeto que tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento da C&T no Amazonas”, completou René Levy.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.ojornaldailha.com/comissao-promove-reuniao-com-representantes-da-fapeam-e-seplancti-para-esclarecer-projeto-que-institui-funecti%E2%80%8F/>

Veículo: Portal Amazonas notícias		Editoria:	Pag:
Assunto: Comissão promove reunião com representantes da Fapeam e Seplancti para esclarecer projeto que institui Funecti			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 09/05/2016

Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação, Informação e Inovação da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), promoveu na manhã desta segunda-feira (9), reunião com o secretário de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), Thomaz Nogueira, e o diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), René Levy, para prestar esclarecimentos sobre a mensagem governamental nº 28/2016 que institui o Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação (Funecti). O projeto pretende dar apoio financeiro adicional aos programas e projetos prioritários da **Fapeam**. Na reunião estavam presentes os deputados integrantes das Comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), de Finanças Públicas e de Obras, Patrimônio e Serviços Públicos.

Segundo o presidente da Comissão de C&T, deputado Bi Garcia (PSDB), devido a algumas dúvidas dos parlamentares, os representantes vieram esclarecer alguns pontos sobre o projeto. "Nós convidamos os dois representantes para tirar todas as dúvidas. Encontramos algumas irregularidades na matéria. Agora vamos fazer os ajustes e definir a votação dessa mensagem tão importante para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Estado", comentou Bi Garcia informando ainda que a matéria deverá ser apreciada pela Aleam nos próximos dias.

O secretário Thomaz Nogueira explicou que a proposta cria um fundo específico para o fomento da C&T, somando aos recursos que são alocados pelo orçamento do Estado através da **Fapeam**.

"Esse fundo permite que a gente tenha uma ferramenta que possa, a partir dos recursos já disponibilizados sejam no Polo Industrial de Manaus (PIM), a título de pesquisa e desenvolvimento (P&D), seja a fundo perdido de empresas nacionais e internacionais, ajudar a fazer o desenvolvimento da C&T, naquilo que é relevante para o Estado, especialmente no domínio do conhecimento da nossa biodiversidade, no desenvolvimento de produtos que possam dar uma nova matriz econômica para o Amazonas. Todas as dúvidas foram sanadas e sugestões apresentadas pelos deputados foram agregadas a lei".

De acordo o diretor-presidente da **Fapeam**, os debates apresentados pelos parlamentares foram todos esclarecidos. "Foram esclarecidos pontos importantes para o aprimoramento do projeto de lei, quero crer que ao ser aprovado vamos ter uma legislação que auxilie a Fapeam. Essa é a intenção do governador José Melo (Pros) quando encaminhou este projeto que tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento da C&T no Amazonas", completou René Levy.

Leia a matéria na íntegra: www.amazonasnoticias.com.br/comissao-promove-reuniao-com-representantes-da-fapeam-e-seplancti-para-esclarecer-projeto-que-institui-funecti

Veículo: Portal Amazônia		Editoria	Pag:
Assunto: Processo inovativo nas bioindústrias no Amazonas é alvo de estudo			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 09/05/16

The screenshot shows the Portal Amazônia website interface. At the top, there is a search bar and navigation menu with categories like NOTÍCIAS, CULTURA, MULHER, EDUCAÇÃO, CASA, CONCURSO E EMPREGO, and GASTRONOMIA. The main content area features a news article with the following details:

- Category:** CIÊNCIA E TECNOLOGIA
- Title:** Processo inovativo nas bioindústrias no Amazonas é alvo de estudo
- Text:** Pesquisa quer identificar a incidência do processo inovativo nas empresas do segmento de produtos naturais
- Image:** A photograph of various colorful natural products, including red and yellow berries, and a bowl of fruit.
- Author:** Rosana Zau Mafra
- Published:** 09/05/2016 11:48:49
- Updated:** 09/05/2016 15:42:24
- Social Media:** Buttons for Facebook, Twitter, and Google+.

On the right side, there is a 'MAIS LIDAS' section with three featured articles:

- Câmara anula votação do impeachment da presidente Dilma Rousseff** (with a photo of Dilma Rousseff).
- Suplemento alimentar à base de insumos da Amazônia é desenvolvido na região** (with a photo of a product box).
- Saiba mais sobre a trajetória do presidente da Câmara, Waldir Maranhão** (with a photo of Waldir Maranhão).

Qual segmento que trabalha com produtos naturais com valor comercial que apresenta mais atividade inovativa, o de fitoterápicos ou o de cosméticos? Para responder a esse e a outros questionamentos, a mestre em Economia dos Recursos Naturais, Rosana Zau Mafra está desenvolvendo, com o apoio do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), um estudo para identificar a incidência do processo inovativo nas empresas sediadas no Estado com foco nos segmentos de produtos naturais. O trabalho deve ser concluído em 2017.

Segundo a pesquisadora, ainda que a concepção original da bioindústria enfatize o uso da biotecnologia moderna nas mais diversas atividades produtivas, para fins desta pesquisa, no contexto local, esta se caracteriza pelo uso da biodiversidade no estado in natura ou submetida a processos de beneficiamento simples, como cortar, polir, lixar, pintar, secar etc.

Integram a bioindústria local os seguintes segmentos: fitoterápico, alimentos e bebidas e cosméticos. "Tradicionalmente, no Amazonas, os segmentos que utilizam produtos gerados da biodiversidade (no caso, com pouca complexidade técnica,) tais como o de cosméticos, fitoterápicos, alimentício e agrícola compreendem a bioindústria local", disse Rosana Zau.

O estudo pretende contribuir para destacar a potencialidade dos empreendimentos amazonenses. "Esta pesquisa busca, por meio de análises econômicas, mostrar o potencial que estes empreendimentos podem ter, caso a cooperação com as Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) seja estimulada", disse a pesquisadora.

Mapeamento dos empreendimentos

O projeto está na fase de mapeamento dos empreendimentos que desenvolvem atividades com produtos naturais e que se encaixem no conceito de bioindústria, de acordo com a pesquisadora. O mapeamento compreende tanto empreendimentos da Região Metropolitana de Manaus (RMM) quanto dos demais municípios do interior do Estado. A ideia é que as informações adquiridas subsidiem a criação de literatura que poderá ser usada pela sociedade civil, empresas e academia.

"Vislumbra-se que os resultados provenientes da pesquisa sejam divulgados tanto para os empreendimentos que atuam com produtos naturais de valor comercial (e que, inclusive,

subsidiarão esta pesquisa com dados) quanto para a sociedade civil e comunidade acadêmica. Essa divulgação poderá ser em formato de livro e de artigos de cunho científico. O mais importante é abrir oportunidades para que outros pesquisadores desenvolvam trabalhos nessa linha de pesquisa”, conta a Rosana Zau.

A pesquisadora contou que a literatura vem mostrando que a interação entre o meio acadêmico e o mercado traz grande benefício quanto ao aspecto inovativo. Nesse sentido, ela acredita que, com o resultado da pesquisa, os empreendimentos que integram a bioindústria, em conjunto com as ICTs, tenham um estímulo ao desenvolvimento de tecnologias que visem ao progresso dessa indústria.

Leia a matéria na íntegra:

<http://portalamazonia.com/noticias-detalle/ciencia-e-tecnologia/processo-inovativo-nas-bioindustrias-no-amazonas-e-alvo-de-estudo/?cHash=fc2d9d7aa4917ddb087ec51e39106f7e>

Veículo: Portal confap / nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo com plantas amazônicas auxiliará elaboração de fármacos contra infecções bacterianas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 07/05/2016



Você está aqui: Home » Notícias » Estudo com plantas amazônicas auxiliará elaboração de fármacos contra infecções bacterianas

Estudo com plantas amazônicas auxiliará elaboração de fármacos contra infecções bacterianas

Em 7 de maio de 2016

Para desenvolver novos fármacos de tratamento contra infecções bacterianas, o doutor em Biotecnologia Diego de Moura Rabelo está isolando os constituintes químicos de espécies de plantas da família *Annonaceae* para identificar os compostos bioativos para combater bactérias multirresistentes. O estudo deve ser concluído até 2018.

A pesquisa está sendo desenvolvida com apoio do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas ([Fapeam](#)), via Programa de Apoio à Fixação de Doutores (Fixam).



Notas

Sessões informativas Fundo Newton

9 de maio de 2016

Treinamento – Como submeter uma proposta bem sucedida aos programas de financiamento da mobilidade da Comissão Europeia?

9 de maio de 2016

Fórum CONSECTI-CONFAP

19 e 20 de maio de 2016
Belo Horizonte - MG



Newton

Para desenvolver novos fármacos de tratamento contra infecções bacterianas, o doutor em Biotecnologia Diego de Moura Rabelo está isolando os constituintes químicos de espécies de plantas da família *Annonaceae* para identificar os compostos bioativos para combater bactérias multirresistentes. O estudo deve ser concluído até 2018.

A pesquisa está sendo desenvolvida com apoio do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), via Programa de Apoio à Fixação de Doutores (Fixam).

“O conhecimento dos mecanismos de resistência no fenótipo bacteriano é de extrema importância para traçar estratégias de tratamento mais eficientes e medidas adequadas ao controle de infecções”, disse Diego Rabelo.

De acordo com o pesquisador, o estudo será benéfico à saúde pública, uma vez que o mecanismo em desenvolvimento poderá combater infecções multigeneralizadas.

“A septicemia, uma infecção multigeneralizada decorrente do estado frágil e delicado de pacientes hospitalares como recém-nascidos, pacientes em pós-operatório, pode causar pneumonia, tuberculose, inflamação nos ossos, infecções intestinais, dependendo da bactéria responsável pela infecção. Essas infecções podem ocorrer através de alimentos e água, por isso a dificuldade de tratamento com antibióticos. Essas bactérias possuem resistência aos medicamentos, contribuindo para a demora na recuperação do paciente”, disse Diego Moura.

Análise

De acordo com o pesquisador, a metodologia de identificação dos mecanismos de ação antibacterianos está em fase de desenvolvimento pelo Instituto de Pesquisa Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) sob a orientação da pesquisadora Patrícia Puccinelli Orlandi Nogueira.

Diego Moura explicou que os mecanismos que conferem resistência às bactérias podem ser divididos em três: produção de enzimas capazes de inativar a atividade dos antimicrobianos; perda de proteínas de membrana externa que tornam a bactéria “impermeável” e o aumento da expressão de sistemas de efluxo, que é capaz de expulsar os antimicrobianos do meio

intracelular.

Atualmente, os extratos botânicos foram preparados e estão em processo de isolamento e identificação dos constituintes químicos. O próximo passo será a determinação dos mecanismos de ação antibacterianos dos compostos bioativos na Fiocruz do Rio de Janeiro.

“A **Fapeam** desempenha um papel importantíssimo na comunidade científica, sua iniciativa, pelo fomento das pesquisas no Estado, tem alavancado novas descobertas. O desenvolvimento da nossa pesquisa se tornou possível devido aos recursos disponibilizados pela Fundação e o maior beneficiário é a população”, disse Diego Rabelo.

Leia a matéria na íntegra

<http://confap.org.br/news/estudo-com-plantas-amazonicas-auxiliara-elaboracao-de-farmacos-contra-infeccoes-bacterianas/>

Veículo: portal Acrítica		Editoria:	Pag:
Assunto: Microempreendedores produzem suplementos alimentar à base de insumos amazônicos			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 06/05/2016

Do Amazonas estão desenvolvendo, com apoio do Governo do Amazonas e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), um estudo para produzir um suplemento alimentar à base de insumos amazônicos.

O produto regional será nutritivo, com uma diversidade de sabores e custo reduzido, possibilitando o consumo por toda a população e, ainda, geração de renda para produtores locais.

O estudo recebe aporte do Governo do Amazonas, por meio do Programa Sinapse da Inovação, da **Fapeam**, em parceria com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi). De acordo com a idealizadora do estudo, Adélia Maria Menezes Pena, o suplemento alimentar amazônico tem um diferencial: os insumos utilizados na fabricação do produto têm zero contaminação com agrotóxicos.

"São insumos exclusivamente amazônicos ou aqueles aqui produzidos que sejam revestidos de características da região como, por exemplo, açaí, cupuaçu, jenipapo, castanha-do-brasil, guaraná, banana-pacovã em passas, abacaxi desidratado e pupunha. Eles passarão por um rigoroso controle de qualidade, garantindo que não sejam produtos contaminados com agrotóxicos", disse Menezes.

Uma produção piloto será desenvolvida e testada na empresa Oiram Alimentos que fornecerá máquinas e equipamentos para a produção e embalagem do produto. A produção é dividida em quatro fases: seleção dos insumos, oficialização das parcerias, produção do protótipo do suplemento e produção das embalagens e lote piloto com 5 mil unidades.

Segundo Adélia Menezes, entre os beneficiados com a produção do suplemento está o produtor que oferecerá os insumos para a fabricação do produto. "A maior beneficiada será a agricultura familiar que integrará a cadeia produtiva, gerando novas oportunidades de renda, já que este complemento alimentar também poderá ser produzido nas comunidades para compor a merenda escolar", disse.

Adélia Menezes também ressaltou a valorização dos insumos amazônicos tendo em vista que a ideia é exportar o suplemento alimentar para todo o País.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.acritica.com/channels/governo/news/microempreendedores-produzem-suplemento-alimentar-a-base-de-insumos-amazonicos>

Veículo: Portal revista tipo / local		Editória:	Pag:
Assunto: Microempreendedores desenvolvem suplemento alimentar à base de insumos amazônicos			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 09/05/2016

REVISTA
TIP ONLINE
NOTÍCIAS ▾ PUNTO DE VISTA ▾ ENTRETENIMENTO ▾ MODA & DECORAÇÃO ▾ GUIA TIPO ▾

Microempreendedores desenvolvem suplemento alimentar à base de insumos amazônicos

Postado em: 09/05/2016 07:43:00

Curtir
 Compartilhar



REVISTA DIGITAL

Edição 4 nas bancas

PUBLICIDADE



TIPO TV

Revista Tipo: lançamento...

Microempreendedores do Amazonas estão desenvolvendo, com apoio do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), um estudo para produzir um suplemento alimentar à base de insumos amazônicos.

O produto regional será nutritivo, com uma diversidade de sabores e custo reduzido, possibilitando o consumo por toda a população e, ainda, geração de renda para produtores locais.

O estudo recebe aporte do Governo do Amazonas, por meio do Programa Sinapse da Inovação, da Fapeam, em parceria com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi). De acordo com a idealizadora do estudo, Adélia Maria Menezes

Microempreendedores do Amazonas estão desenvolvendo, com apoio do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), um estudo para produzir um suplemento alimentar à base de insumos amazônicos.

O produto regional será nutritivo, com uma diversidade de sabores e custo reduzido, possibilitando o consumo por toda a população e, ainda, geração de renda para produtores locais.

O estudo recebe aporte do Governo do Amazonas, por meio do Programa Sinapse da Inovação, da **Fapeam**, em parceria com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi). De acordo com a idealizadora do estudo, Adélia Maria Menezes Pena, o suplemento alimentar amazônico tem um diferencial: os insumos utilizados na fabricação do produto têm zero contaminação com agrotóxicos.

São insumos exclusivamente amazônicos ou aqueles aqui produzidos que sejam revestidos de características da região como, por exemplo, açaí, cupuaçu, jenipapo, castanha-do-brasil, guaraná, banana-pacovã em passas, abacaxi desidratado e pupunha. Eles passarão por um rigoroso controle de qualidade, garantindo que não sejam produtos contaminados com agrotóxicos”, disse Menezes.

Uma produção piloto será desenvolvida e testada na empresa Oiram Alimentos que fornecerá máquinas e equipamentos para a produção e embalagem do produto. A produção é dividida em quatro fases: seleção dos insumos, oficialização das parcerias, produção do protótipo do suplemento e produção das embalagens e lote piloto com 5 mil unidades.

Segundo Adélia Menezes, entre os beneficiados com a produção do suplemento está o produtor que oferecerá os insumos para a fabricação do produto. “A maior beneficiada será a agricultura familiar que integrará a cadeia produtiva, gerando novas oportunidades de renda, já que este complemento alimentar também poderá ser produzido nas comunidades para compor a merenda escolar”, disse.

Adélia Menezes também ressaltou a valorização dos insumos amazônicos tendo em vista que a ideia é exportar o suplemento alimentar para todo o País

Leia a matéria na íntegra: www.revistatipo.com.br/local/microempreendedores-desenvolvem-suplemento-alimentar-a-base-de-insumos-amazonicos

Veículo: Portal skyscrapercity/ local		Editoria:	Pag:
Assunto: Com apoio da Fapeam, Museu da Amazônia faz com que visitantes tenham experiência única dentro da floresta amazônica			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 08/05/2016

Um museu dentro da floresta amazônica, cheio de seres vivos e experiências sensoriais marcantes, que levam o visitante a refletir sobre a sua maneira de interagir com o meio ambiente. Desde 2009, com apoio do governo do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), o Museu da Amazônia (Musa) tem incentivado o homem a uma vivência harmoniosa com a floresta.

De acordo com o diretor-presidente do Musa, o físico Ennio Candotti, nos últimos oito anos o governo do Amazonas via **Fapeam** investiu R\$ 3 milhões nas ações desenvolvidas no museu. A mais recente proposta aprovada contempla o projeto "Conhecer para valorizar: ações e iniciativas do Musa para valorizar e popularizar o patrimônio genético, geológico, ambiental e cultural da Amazônia".

Com apoio da **Fapeam**, Museu da Amazônia faz com que visitantes tenham experiência única dentro da floresta amazônica
Segundo Candotti, a proposta é fazer as pessoas verem, ouvirem e sentirem o que é a floresta e, dessa maneira, contribuir para preservação desse patrimônio.

Com uma proposta totalmente diferente de museus convencionais, o Musa pretende levar o visitante até a floresta amazônica e fazer com que ele tenha uma experiência única dentro da maior floresta tropical do mundo. Segundo Candotti, a proposta é fazer as pessoas verem, ouvirem e sentirem o que é a floresta e, dessa maneira, contribuir para preservação desse patrimônio.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?p=132626605>

Veículo: Portal Aleam		Editoria:	Pag:
Assunto: Comissão promove reunião para esclarecer projeto que institui Funecti			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 09/05/2016

Manaus, 10 de maio de 2016 | INTRANET ALEAM | REDES SOCIAIS | ACESSIBILIDADE

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS

ASSEMBLEIA DEPUTADOS COMUNICAÇÃO LEGISLAÇÃO TRANSPARÊNCIA CÂMARAS OLVIDORIAS WEBMAIL FALE CONOSCO

ALEAM • Destaques no slider • Comissão promove reunião para esclarecer projeto que institui Funecti

Comissão promove reunião para esclarecer projeto que institui Funecti
09/05/2016 15:22h

[Destaques](#)



A Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação, Informação e Inovação da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), promoveu na manhã desta segunda-feira (9), reunião com o secretário de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), Thomaz Nogueira, e o diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), René Levy, para prestar esclarecimentos sobre a mensagem governamental nº 28/2016 que institui o Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação (Funecti).

COMUNICAÇÃO

- AGÊNCIA DE NOTÍCIAS
- TV ALE
- RÁDIO ALEAM
- DOWNLOAD DE FOTOS

A Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação, Informação e Inovação da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), promoveu na manhã desta segunda-feira (9), reunião com o secretário de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), Thomaz Nogueira, e o diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), René Levy, para prestar esclarecimentos sobre a mensagem governamental nº 28/2016 que institui o Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação (Funecti).

O projeto pretende dar apoio financeiro adicional aos programas e projetos prioritários da Fapeam. Na reunião estavam presentes os deputados integrantes das Comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), de Finanças Públicas e de Obras, Patrimônio e Serviços Públicos.

Segundo o presidente da Comissão de C&T, deputado Bi Garcia (PSDB), devido a algumas dúvidas dos parlamentares, os representantes vieram esclarecer alguns pontos sobre o projeto. "Nós convidamos os dois representantes para tirar todas as dúvidas. Encontramos algumas irregularidades na matéria. Agora vamos fazer os ajustes e definir a votação dessa mensagem tão importante para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Estado", comentou Bi Garcia informando ainda que a matéria deverá ser apreciada pela Aleam nos próximos dias. SE

O secretário Thomaz Nogueira explicou que a proposta cria um fundo específico para o fomento da C&T, somando aos recursos que são alocados pelo orçamento do Estado através da **Fapeam**.

"Esse fundo permite que a gente tenha uma ferramenta que possa, a partir dos recursos já disponibilizados sejam no Polo Industrial de Manaus (PIM), a título de pesquisa e desenvolvimento (P&D), seja a fundo perdido de empresas nacionais e internacionais, ajudar a fazer o desenvolvimento da C&T, naquilo que é relevante para o Estado, especialmente no domínio do conhecimento da nossa biodiversidade, no desenvolvimento de produtos que possam dar uma nova matriz econômica para o Amazonas. Todas as dúvidas foram sanadas e sugestões apresentadas pelos deputados foram agregadas a lei".

De acordo o diretor-presidente da **Fapeam**, os debates apresentados pelos parlamentares foram todos esclarecidos. "Foram esclarecidos pontos importantes para o aprimoramento do

projeto de lei, quero crer que ao ser aprovado vamos ter uma legislação que auxilie a **Fapeam**. Essa é a intenção do governador José Melo (Pros) quando encaminhou este projeto que tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento da C&T no Amazonas”, completou René Levy.

Leia a matéria na íntegra :

<http://www.ale.am.gov.br/2016/05/09/comissao-promove-reuniao-para-esclarecer-projeto-que-institui-funecti/>

Veículo: Portal Do governo		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo apoiado pelo Governo do Estado pretende mapear processo inovativo e potencialidades das bioindústrias no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 09/05/2016

GOVERNO DO ESTADO
AMAZONAS

ACESSIBILIDADE  Mapa do Site

[O Amazonas](#)
[Nosso Governo](#)
[Cidadão](#)
[Negócios](#)
[Sala de Imprensa](#)
[Transparência](#)
[Portal do Servidor](#)

[Home](#) > [Sala de Imprensa](#) > [Produção](#) > [Atual](#)

BUSCA

Estudo apoiado pelo Governo do Estado pretende mapear processo inovativo e potencialidades das bioindústrias no Amazonas
17:52 - 09/05/2016





FOTO: ÉRICO XAVIER/FAPEAM

Qual segmento que trabalha com produtos naturais com valor comercial que apresenta mais atividade inovativa, o de fitoterápicos ou o de cosméticos? Para responder a esse e a outros questionamentos, a mestre em Economia dos Recursos Naturais, Rosana Zau Mafra está desenvolvendo, com o apoio do [Governo do Amazonas](#), por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), um estudo para identificar a incidência do processo inovativo nas empresas sediadas no Estado com foco nos segmentos de produtos naturais. O trabalho deve ser concluído em 2017.

Segundo a pesquisadora, ainda que a concepção original da bioindústria enfatize o uso da biotecnologia moderna nas mais diversas atividades produtivas, para fins desta pesquisa, no contexto local, esta se caracteriza pelo uso da biodiversidade no estado in natura ou submetida a processos de beneficiamento simples, como cortar, polir, lixar, pintar, secar etc.

Qual segmento que trabalha com produtos naturais com valor comercial que apresenta mais atividade inovativa, o de fitoterápicos ou o de cosméticos? Para responder a esse e a outros questionamentos, a mestre em Economia dos Recursos Naturais, Rosana Zau Mafra está desenvolvendo, com o apoio do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), um estudo para identificar a incidência do processo inovativo nas empresas sediadas no Estado com foco nos segmentos de produtos naturais. O trabalho deve ser concluído em 2017.

Segundo a pesquisadora, ainda que a concepção original da bioindústria enfatize o uso da biotecnologia moderna nas mais diversas atividades produtivas, para fins desta pesquisa, no contexto local, esta se caracteriza pelo uso da biodiversidade no estado in natura ou submetida a processos de beneficiamento simples, como cortar, polir, lixar, pintar, secar etc.

Integram a bioindústria local os seguintes segmentos: fitoterápico, alimentos e bebidas e cosméticos. "Tradicionalmente, no Amazonas, os segmentos que utilizam produtos gerados da biodiversidade (no caso, com pouca complexidade técnica,) tais como o de cosméticos, fitoterápicos, alimentício e agrícola compreendem a bioindústria local", disse Rosana Zau.

O estudo pretende contribuir para destacar a potencialidade dos empreendimentos amazonenses. "Esta pesquisa busca, por meio de análises econômicas, mostrar o potencial que estes empreendimentos podem ter, caso a cooperação com as Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) seja estimulada", disse a pesquisadora.

Mapeamento dos empreendimentos - O projeto está na fase de mapeamento dos empreendimentos que desenvolvem atividades com produtos naturais e que se encaixem no conceito de bioindústria, de acordo com a pesquisadora. O mapeamento compreende tanto empreendimentos da Região Metropolitana de Manaus (RMM) quanto dos demais municípios do interior do Estado.

A ideia é que as informações adquiridas subsidiem a criação de literatura que poderá ser usada pela sociedade civil, empresas e academia.

“Vislumbra-se que os resultados provenientes da pesquisa sejam divulgados tanto para os empreendimentos que atuam com produtos naturais de valor comercial (e que, inclusive, subsidiarão esta pesquisa com dados) quanto para a sociedade civil e comunidade acadêmica. Essa divulgação poderá ser em formato de livro e de artigos de cunho científico. O mais importante é abrir oportunidades para que outros pesquisadores desenvolvam trabalhos nessa linha de pesquisa”, conta a Rosana Zau.

A pesquisadora contou que a literatura vem mostrando que a interação entre o meio acadêmico e o mercado traz grande benefício quanto ao aspecto inovativo. Nesse sentido, ela acredita que, com o resultado da pesquisa, os empreendimentos que integram a bioindústria, em conjunto com as ICTs, tenham um estímulo ao desenvolvimento de tecnologias que visem ao progresso dessa indústria.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/05/estudo-apoiado-pelo-governo-do-estado-pretende-mapear-processo-inovativo-e-potencialidades-das-bioindustrias-no-amazonas/>

Veículo: Portal panorama acuícola / nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Aleam aprova regras da atividade de aquicultura e mais 22 proposta			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 06/05/2016

The screenshot shows the website 'panorama acuícola' with a navigation menu and a main article. The article title is 'Aleam aprova regras da atividade de aquicultura e mais 22 proposta'. The text below the title states: 'A mensagem governamental nº 28/2016 que institui o Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação (Funecti), para dar apoio financeiro adicional aos programas e projetos prioritários da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), foi retirada de pauta, após alguns deputados não concordarem com a matéria.'

A mensagem governamental nº 28/2016 que institui o Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação (Funecti), para dar apoio financeiro adicional aos programas e projetos prioritários da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), foi retirada de pauta, após alguns deputados não concordarem com a matéria.

Brasil: A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) aprovou, nesta quinta-feira (5), duas mensagens do Executivo, a que regulamenta a atividade de aquicultura do Estado e a que revoga um trecho da lei que vinculou a Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam) à Companhia de Desenvolvimento do Estado do Amazonas. Um total de 23 projetos foram analisados e aprovados pelos deputados. O projeto do Executivo nº 79/2016 regulamenta todas as atividades do setor pesqueiro no Estado, definindo por exemplo a exigência de licenças para instalação e operação de criadouros, tanques, viveiros, além de estabelecer regras para a instalação de viveiros em canais de igarapés, inclusive de pequeno porte. A proposta foi aprovada com mudanças feitas através de um projeto substitutivo do Governo do Amazonas, após sugestões dos deputados, entre elas a supressão de artigos que tratam de legislações ambientais já existentes.

Outro projeto aprovado foi o que desvincula a Afeam da Ciama. Segundo o líder do governo na Casa, deputado David Almeida (PSD), a mudança foi uma exigência do Banco Central de que a **Fapeam** precisa ser uma instituição autônoma em termos orçamentários e não pode estar vinculada a nenhum órgão governamental. "Essa proposta faz justamente isso, desvincula a Afeam do controle da Ciama para ser uma agência autônoma", afirmou. A Afeam foi vinculada à Ciama em uma reforma administrativa do Estado realizada em março do ano passado. Os deputados aprovaram ainda os projetos: nº 324/2013 que autoriza o condutor de ônibus público a parar fora do ponto quando solicitado por pessoas portadoras de deficiência; o nº 232/2014 que fixa cota de 2% em concursos públicos para portadores de Síndrome de Down, nos moldes do artigo 37, da Constituição Federal; o nº 89/2015 que prevê o máximo de 15 minutos em dias normais, e até 25 minutos em vésperas de feriados e datas comemorativas, para o atendimento em lojas de operadoras de telefonia fixa, celular, internet e TV paga; e o nº 277/2015 que declara a Utilidade Pública do Instituto Social Sementinha da Fé do Amazonas; e o projeto de Emenda a Constituição nº 15/2015 que acrescenta na Constituição do Estado regras de habitação e saneamento básico previstas na lei nº 11.445/2007 que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico.

A mensagem governamental nº 28/2016 que institui o Fundo Estadual para o Desenvolvimento

Científico, Tecnológico e de Inovação (Funecti), para dar apoio financeiro adicional aos programas e projetos prioritários da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), foi retirada de pauta, após alguns deputados não concordarem com a matéria.

O presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, deputado estadual Bi Garcia (PSDB), convocou para a próxima segunda-feira (9), às 10h, na sala da presidência, o secretário de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), Thomaz Nogueira e o diretor-presidente da Fapeam, René Levy para prestar esclarecimentos sobre a matéria.

“Alguns deputados tinham dúvidas em relação ao projeto, estamos calçados de um projeto bem feito que tem por objetivo buscar recursos no setor privado e público para o Funecti, que terá autonomia sobre estes recursos. Isso fortalece as áreas de ciência e tecnologia no Amazonas”, comentou o parlamentar.

O projeto voltará para a pauta de votação na Aleam, após debate e explicação dos pontos pelo secretário da Seplancti e o diretor presidente da **Fapeam**.

Leia a matéria na íntegra:

http://www.panoramaacuicola.com/noticias/2016/05/06/aleam_aprova_regras_da_atividade_de_aquicultura_e_mais_22_proposta.html

Veículo: Portal AMAZÔNIA NA REDE		Editoria:	Pag: capa
Assunto: Microempreendedores desenvolvem suplemento alimentar à base de insumos amazônicos			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 07/05/2016

Microempreendedores do Amazonas estão desenvolvendo, com apoio do [Governo do Amazonas](#), por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), um estudo para produzir um suplemento alimentar à base de insumos amazônicos. O produto regional será nutritivo, com uma diversidade de sabores e custo reduzido, possibilitando o consumo por toda a população e, ainda, geração de renda para produtores locais.

O estudo recebe aporte do Governo do Amazonas, por meio do [Programa Sinapse da Inovação](#), da **Fapeam**, em parceria com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (**Certi**). De acordo com a idealizadora do estudo, Adélia Maria Menezes Pena, o suplemento alimentar amazônico tem um diferencial: os insumos utilizados na fabricação do produto têm zero contaminação com agrotóxicos.

“São insumos exclusivamente amazônicos ou aqueles aqui produzidos que sejam revestidos de características da região como, por exemplo, açaí, cupuaçu, jenipapo, castanha-do-brasil, guaraná, banana-pacovã em passas, abacaxi desidratado e pupunha. Eles passarão por um rigoroso controle de qualidade, garantindo que não sejam produtos contaminados com agrotóxicos”, disse Menezes.

Uma produção piloto será desenvolvida e testada na empresa Oiram Alimentos que fornecerá máquinas e equipamentos para a produção e embalagem do produto. A produção é dividida em quatro fases: seleção dos insumos, oficialização das parcerias, produção do protótipo do suplemento e produção das embalagens e lote piloto com 5 mil unidades.

Principais beneficiados –

Segundo Adélia Menezes, entre os beneficiados com a produção do suplemento está o produtor que oferecerá os insumos para a fabricação do produto. “A maior beneficiada será a agricultura familiar que integrará a cadeia produtiva, gerando novas oportunidades de renda, já que este complemento alimentar também poderá ser produzido nas comunidades para compor a merenda escolar”, disse.

Adélia Menezes também ressaltou a valorização dos insumos amazônicos tendo em vista que a ideia é exportar o suplemento alimentar para todo o País.

Leia a matéria na íntegra :

<http://www.amazonianarede.com.br/microempreendedores-desenvolvem-suplemento-alimentar-a-base-de-insumos-amazonicos/>

Veículo: Portal blog da indústria AM		Editoria:	Pag:
Assunto: AM discute crise na produção de fibras			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 06/05/2016

BLOG INDÚSTRIA AM
O blog da indústria amazônica.

INÍCIO | SOBRE | FALE CONOSCO

06/05/2016 por JCAM | Categoria Economia

AM DISCUTE CRISE NA PRODUÇÃO DE FIBRAS

A Ufam (Universidade Federal do Amazonas), promoveu, nesta semana, o 2º Workshop de estratégias de dinamização da cadeia produtiva de juta e malva no Amazonas.

O evento que teve como objetivo discutir os problemas e alternativas para a produção do setor na região, resultou em um documento assinado por lideranças. A carta será lida em audiência pública sobre fibras, na próxima semana.

No primeiro dia do encontro, o presidente da Faea (Federação da Agricultura do Estado do Amazonas), Muni Lourenço, discorreu sobre a aquisição de sementes por meio do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e a construção de armazéns públicos pelo governo federal.

Ele também fez duras críticas sobre o pouco investimento no setor primário. "Menos de 1% do orçamento estadual é destinado ao setor. É necessário potencializar a assistência técnica, extensão rural e transferência de tecnologia. Com esse valor fica difícil", disse na ocasião.

Segundo o presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Amazonas, Sebastião Guerreiro, o debate permitiu conhecer as problemáticas e possíveis soluções da produção de juta e malva no Amazonas. "O setor vive uma fase com sérias dificuldades por conta de diversos fatores.

Então, trazer todos os gargalos da cadeia em discussão foi importante para apresentar medidas, onde muitas dependem de ações públicas", afirmou.

ACOMPANHE O BLOG NA WEB

Curta no Facebook | Assine nosso RSS

CATEGORIAS

- » Economia (1083)
- » Amazonas (1068)
- » Desenvolvimento Sustentável (27)
- » Polo Industrial de Manaus (343)

ARQUIVOS

- » 2014
- » 2015
- » 2016
- » 2013
- » 2011

A Ufam (Universidade Federal do Amazonas), promoveu, nesta semana, o 2º Workshop de estratégias de dinamização da cadeia produtiva de juta e malva no Amazonas.

O evento que teve como objetivo discutir os problemas e alternativas para a produção do setor na região, resultou em um documento assinado por lideranças. A carta será lida em audiência pública sobre fibras, na próxima semana.

No primeiro dia do encontro, o presidente da Faea (Federação da Agricultura do Estado do Amazonas), Muni Lourenço, discorreu sobre a aquisição de sementes por meio do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e a construção de armazéns públicos pelo governo federal.

Ele também fez duras críticas sobre o pouco investimento no setor primário. "Menos de 1% do orçamento estadual é destinado ao setor. É necessário potencializar a assistência técnica, extensão rural e transferência de tecnologia. Com esse valor fica difícil", disse na ocasião.

Segundo o presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Amazonas, Sebastião Guerreiro, o debate permitiu conhecer as problemáticas e possíveis soluções da produção de juta e malva no Amazonas. "O setor vive uma fase com sérias dificuldades por conta de diversos fatores.

Então, trazer todos os gargalos da cadeia em discussão foi importante para apresentar medidas, onde muitas dependem de ações públicas", afirmou.

Em discurso, também lembrou que pelo menos 35 mil pessoas dependem economicamente da produção em, pelo menos, 15 municípios no Estado.

Mesmo sendo o maior produtor de fibra de juta e malva do Brasil, o Amazonas sofre com a queda dos números. De acordo com o último levantamento do IFFIBRAM, foram produzidas aproximadamente 7.850 toneladas no país. Desse montante, o Amazonas produziu 6.570 toneladas.

"A produção vem caindo num momento que o mercado mundial busca alternativas sustentáveis. As indústrias não querem mais sacarias de plásticos e sim de fibras. Mas pela falta de investimento no setor primário não é possível atender.

Para ter ideia no ano passado, foi enviado 9 milhões de dólares para outros países produtores", afirma o representante da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento),

Thomaz Meirelles. Segundo ele, a fibra também está sendo usada na indústria automobilística. O representante ressaltou que encontro mostrou a necessidade de não encerrar a atividade no Amazonas. "Temos histórico na produção e precisamos gerar emprego e renda digna no interior para não provocar o êxodo rural".

A burocracia para chegada da semente até o Amazonas foi um dos gargalos debatidos.

Na ocasião, a coordenadora do evento, professora Albejamere Castro, disse que o setor passa por uma crise devido as poucas sementes no Estado. "Ela vem do Pará e existe muita burocracia para chegar até aqui, pois a semente não é certificada. Precisamos discutir alternativas para a produção de semente e melhorar a vida do produtor", ressaltou. Além disso, pontos como a falta de estímulo ao fomento e falta de critério para a distribuição também foram citados. E ainda, o atraso do pagamento da subvenção aos produtores de juta e malva do Amazonas.

"O encontro resultou em uma carta contendo todos os problemas e possíveis soluções sobre o tema, assinado por autoridades. Gostaria que o governador do Estado e todos os parlamentares também lessem o que foi redigido no documento, pois ajudará a vida do caboclo e do próprio governo", comentou Meirelles.

Ele destacou, ainda, que há falta de vontade política em resolver problemas que não são complexos.

O documento será lido na próxima terça-feira (10), em audiência pública, na Assembleia Legislativa.

No segundo dia de evento, houve uma oficina de capacitação de produção e beneficiamento de semente de malva na Fazenda Experimental da Ufam, na rodovia BR 174 (Manaus - Presidente Figueiredo).

O evento foi promovido pela **Fapeam** (Fundação de Amparo à Pesquisa no Amazonas) e organizado pelo Núcleo de Socioeconomia da FCA (Faculdade de Ciências Agrárias).

É necessário potencializar a assistência técnica, extensão rural e transferência de tecnologia.

Leia a matéria na íntegra :

<http://blogdaindustriaam.com.br/?u=am-discute-crise-na-producao-de-fibras>

Veículo: Portal tempo amazônico		Editória:	Pag:
Assunto:Microempreendedores desenvolvem suplemento alimentar à base de insumos amazônicos			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 08/05/2016

TEMPO AMAZÔNICO

[Início](#) [Política](#) [Economia](#) [Cultura](#) [CII](#) [Ambiente](#) [Esporte](#) [Mundo](#) [Jus](#) [Mais](#) [Sobre](#) [Contato](#)

Microempreendedores desenvolvem suplemento alimentar à base de insumos amazônicos

8 May 2016



Manaus (AM)- Microempreendedores do Amazonas estão desenvolvendo, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), um estudo para produzir um suplemento alimentar à base de insumos amazônicos. O produto regional será nutritivo, com uma diversidade de sabores e custo reduzido, possibilitando o consumo por toda a população e, ainda, geração de renda para produtores locais.

De acordo com a idealizadora do estudo, Adélia Maria Menezes Pena, o suplemento alimentar amazônico tem um diferencial: os insumos utilizados na fabricação do produto têm zero contaminação com agrotóxicos.

"São insumos exclusivamente amazônicos ou aqueles aqui produzidos que sejam revestidos de características da região como, por exemplo, açaí, cupuaçu, jenipapo, castanha-do-brasil, guaraná, banana-pacovã em passas, abacaxi desidratado e pupunha. Eles passarão por um rigoroso controle de qualidade, garantindo que não sejam produtos contaminados com agrotóxicos", disse Menezes.

Uma produção piloto será desenvolvida e testada na empresa Oiram Alimentos que fornecerá máquinas e equipamentos para a produção e embalagem do produto. A produção é dividida em quatro fases: seleção dos insumos, oficialização das parcerias, produção do protótipo do suplemento e produção das embalagens e lote piloto com 5 mil unidades.

Principais beneficiados - Segundo Adélia Menezes, entre os beneficiados com a produção do suplemento está o produtor que oferecerá os insumos para a fabricação do produto. "A maior beneficiada será a agricultura familiar que integrará a cadeia produtiva, gerando novas

Leia também...



Sinésio Campos convida órgãos públicos para debater implantação do Polo Naval



Pavilhão da piscicultura supera expectativas na Agrotins 2016



Justiça do Trabalho realizará a 2ª Semana Nacional de Conciliação, de 13 a 17 de junho



Governo assegura mais de R\$ 300 milhões em Brasília



Cordilheira dos Andes: aereanos visitam Peru de carro e de ônibus



Seel e UFPA abrem Mangueirão para visitação turística

Microempreendedores do Amazonas estão desenvolvendo, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), um estudo para produzir um suplemento alimentar à base de insumos amazônicos. O produto regional será nutritivo, com uma diversidade de sabores e custo reduzido, possibilitando o consumo por toda a população e, ainda, geração de renda para produtores locais.

De acordo com a idealizadora do estudo, Adélia Maria Menezes Pena, o suplemento alimentar amazônico tem um diferencial: os insumos utilizados na fabricação do produto têm zero contaminação com agrotóxicos.

"São insumos exclusivamente amazônicos ou aqueles aqui produzidos que sejam revestidos de características da região como, por exemplo, açaí, cupuaçu, jenipapo, castanha-do-brasil, guaraná, banana-pacovã em passas, abacaxi desidratado e pupunha. Eles passarão por um rigoroso controle de qualidade, garantindo que não sejam produtos contaminados com agrotóxicos", disse Menezes.

Uma produção piloto será desenvolvida e testada na empresa Oiram Alimentos que fornecerá máquinas e equipamentos para a produção e embalagem do produto. A produção é dividida em quatro fases: seleção dos insumos, oficialização das parcerias, produção do protótipo do suplemento e produção das embalagens e lote piloto com 5 mil unidades.

Principais beneficiados - Segundo Adélia Menezes, entre os beneficiados com a produção do suplemento está o produtor que oferecerá os insumos para a fabricação do produto. "A maior beneficiada será a agricultura familiar que integrará a cadeia produtiva, gerando novas oportunidades de renda, já que este complemento alimentar também poderá ser produzido nas comunidades para compor a merenda escolar", disse.

Adélia Menezes também ressaltou a valorização dos insumos amazônicos tendo em vista que a ideia é exportar o suplemento alimentar para todo o País.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.tempoamazonico.com/#!/Microempreendedores-desenvolvem-suplemento-alimentar-%C3%A0-base-de-insumos-amaz%C3%B4nicos/cjds/572fb2a80cf2fdcefb9d1ba2>

Veículo: Jornal Acrítica		Editoria: cidades	Pag: c5
Assunto: Energia solar para atender o Am			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 10/05/2016

O evento que tem por objetivo difundir conhecimento e introduzir novos produtos na área de tecnologia e sustentabilidade ao mercado consumidor, debateu a implementação da energia solar (fotovoltaico) no Estado

Energia solar para atender o AM

Isabelle Valois
isabelle@acritica.com

Traçar políticas públicas para que se inicie o processo de implementação do sistema de energia solar fotovoltaico no Estado, por se tratar de uma área de floresta preservada, foi uma das pautas debatidas ontem, durante o Seminário Internacional de Tecnologia e Sustentabilidade (Sintes), realizado na Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

O evento que encerra amanhã, coloca frente a frente especialistas de diversas de diversas regiões do País e de outros continentes, para tratar da promoção e difusão de conhecimento, com o objetivo de introduzir novos produtos avançados na área de tecnologia e sustentabilidade ao mercado consumidor.

Para o doutor da universidade de Zurique (Suíça), Raffaele Tognacca, que vem promovendo o "Sintes" desde o ano passado no Estado, o País tem oportunidade para ser líder mundial na geração distribuída de energia solar fotovoltaico, por ser uma região onde a rede de energia limpa (não poluente para a atmosfera) varia entre 1.550 até 2.350 kilo Watt por Hora (kWh), com o favorecimento do clima tropical.

Para este ano, a ideia é traçar políticas públicas, para que se inicie o processo de implementação do sistema de energia solar fotovoltaico no Estado, por se tratar de uma área de floresta preservada.

"Aqui a natureza é particularmente viva ainda e possui grande

“O Brasil pode ser o líder mundial com o desenvolvimento e utilização desta energia e mostrar ao mundo o meio correto de manter o meio ambiente”
Raffaele Tognacca
 presidente do seminário

vantagem em relação a outras localidades. Por isso a grande importância de fazermos o evento aqui, onde a natureza é íntegra, o que dá mais significado ao resultado do evento. Com a implantação dessas políticas públicas, o Amazonas deve ser modelo para os demais estados, principalmente por se tratar de uma área rica em biodiversidade. Outro ponto importante é a distância que existe nas comunidades ribeirinhas, com esse mecanismo vamos apresentar que é possível gastar menos e atender a todos", declarou Raffaele.

A ideia das políticas públicas direcionada para o sistema solar fotovoltaica foi apresentado ontem, por Raffaele, na primeira mesa redonda da segunda edição do o Seminário Internacional de Tecnologia e Sustentabilidade, que prossegue com a discussão até amanhã.



Evento conta com representantes de diversas instituições e órgãos ligados à educação, tecnologia e sustentabilidade

A mesa redonda debateu o tema "Geração Solar Fotovoltaica Distribuída: Uma Importante Oportunidade para o Brasil".

Raffaele explicou que a rede de energia solar não deve acabar com o sistema elétrico antigo, mas servirá como uma base de complementação do serviço de abastecimento. "É necessário focar nesse procedimento. Nesta

região há o recurso solar a vontade, é preciso pensar no meio ambiente e principalmente nas comunidades mais distante que passam por problemas com o abastecimento. Para a implantação desse sistema, não terá muito gasto e a previsão é que pelo menos em 1 ano e meio, os custos estejam pagos", disse.

Com o desenvolvimento dessas

políticas, haverá a viabilidade da economia para a população, porém Raffaele apontou que há os contras da estrutura; como exemplo informou que a energia das empresas particulares que utilizam outro tipo de sistema, terão uma tarifa mais alta para manter a funcionalidade e pode haver a falta de agilidade das empresas com a distribuição para conexão de rede.

Estímulo da geração de energia

Para o estímulo da geração de energia a partir de placas solares dentro das unidades consumidoras, que possa ser compartilhada com o sistema das distribuidoras de energia o Ministério das Energias criou no final de 2015 o Programa de Desenvolvimento da Geração Distribuída de Energia Elétrica (ProGD). O governo prevê um potencial de investimentos de R\$ 100 bilhões nessas tecnologias e que 2,7 milhões de unidades consumidoras poderão aderir ao programa até 2030.

Um protótipo para geração híbrida de energia elétrica foi lançado em março na Usina Hidrelétrica de Balbina, localizada no município de Presidente Figueiredo, no Amazonas. O projeto consiste na instalação de placas solares sobre flutuadores, que serão mantidos no reservatório da usina e vão aproveitar toda a infraestrutura já existente para a transmissão da energia gerada. Foi a primeira vez no mundo que se instalou placas em um lago de hidrelétrica.

Veículo: Jornal diário do Amazonas		Editoria: Pol	Pag: 4
Assunto: Secretário explica na ale projeto que cria fundo para a ciência e tecnologia			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 10/05/2016

Secretário explica na ALE projeto que cria fundo para a Ciência e Tecnologia

O secretário de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplan-CTI), Thomaz Nogueira, e o diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), René Levy, participaram, ontem, de uma reunião junto à Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação, Informação e Inovação da Assembleia Le-

gislativa do Estado (ALE), para prestar esclarecimentos sobre a Mensagem Governamental 28/2016, que institui o Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação (Funecti).

O secretário Thomaz Nogueira explicou que a proposta cria um fundo específico para o fomento da CT&I no Amazonas, somado aos recursos que

são alocados pelo orçamento do Estado à Fapeam.

“Nós convidamos os dois representantes para tirar todas as dúvidas. Agora, faremos os ajustes e definiremos a votação dessa mensagem tão importante para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado”, disse o presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia da ALE, deputado Bi Garcia (PSDB).

Veículo: confap		Editoria:	Pag:
Assunto: Última semana para inscrever projetos em edital na área de saúde global			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 04/05/2016



CONSELHO NACIONAL DAS
 FUNDAÇÕES ESTADUAIS DE AMPARO À PESQUISA

PT | EN

HOME
INSTITUCIONAL
FAPS
FÓRUMS
LEGISLAÇÃO
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
FOTOS

Você está aqui: Home » Brasil » Última semana para inscrever projetos em edital na área de saúde global

Última semana para inscrever projetos em edital na área de saúde global

Em 4 de maio de 2016

Lançado pela Fundação Gates em parceria com 17 Fundações de Amparo à Pesquisa, o programa Grand Challenges Explorations oferece 100 mil dólares a inovações tecnológicas e científicas em saúde, agricultura e desenvolvimento capazes de solucionar graves problemas mundiais.

Nessa 17ª rodada, candidatos são convidados a apresentar propostas de pesquisa em seis grandes desafios nas áreas de planejamento familiar e métodos contraceptivos, novas técnicas de coleta de dados para vigilância em malária, estudos que ajudem a entender o parasita *Cryptosporidium* com foco no desenvolvimento de novas drogas, tratamentos e terapias contra a diarreia infantil causada por ele, pesquisas sobre fatores que influenciam a resistência de microrganismos a antibióticos, desenvolvimento de auto testes para câncer cervical, entre outros.

O grande diferencial do Grand Challenges Explorations é que qualquer pessoa pode enviar projetos – não apenas pesquisadores de renome. São aceitas propostas de candidatos de todos os níveis de experiência, de qualquer área ou organização, incluindo universidades, laboratórios, institutos de pesquisa, ONGs e empresas privadas. Para participar, você só precisa descrever a sua ideia em duas páginas. Nelas você deve explicar, em inglês, por que sua proposta apresenta uma solução inovadora para gerar impacto em um dos desafios propostos pelo GCE.

As soluções mais inovadoras e de maior impacto em cada rodada recebem 100 mil dólares para serem implementadas em 18 meses. Se a proposta for bem-sucedida, é possível aplicar para um financiamento adicional de 1 milhão de dólares. No Brasil,

Notas

Sessões informativas Fundo Newton
9 de maio de 2016

Treinamento – Como submeter uma proposta bem sucedida aos programas de financiamento da mobilidade da Comissão Europeia?
9 de maio de 2016

Fórum
CONSECTI-CONFAP
 19 e 20 de maio de 2016
 Belo Horizonte - MG




Lançado pela Fundação Gates em parceria com 17 Fundações de Amparo à Pesquisa, o programa Grand Challenges Explorations oferece 100 mil dólares a inovações tecnológicas e científicas em saúde, agricultura e desenvolvimento capazes de solucionar graves problemas mundiais.

Nessa 17ª rodada, candidatos são convidados a apresentar propostas de pesquisa em seis grandes desafios nas áreas de planejamento familiar e métodos contraceptivos, novas técnicas de coleta de dados para vigilância em malária, estudos que ajudem a entender o parasita *Cryptosporidium* com foco no desenvolvimento de novas drogas, tratamentos e terapias contra a diarreia infantil causada por ele, pesquisas sobre fatores que influenciam a resistência de microrganismos a antibióticos, desenvolvimento de auto testes para câncer cervical, entre outros.

O grande diferencial do Grand Challenges Explorations é que qualquer pessoa pode enviar projetos – não apenas pesquisadores de renome. São aceitas propostas de candidatos de todos os níveis de experiência, de qualquer área ou organização, incluindo universidades, laboratórios, institutos de pesquisa, ONGs e empresas privadas. Para participar, você só precisa descrever a sua ideia em duas páginas. Nelas você deve explicar, em inglês, por que sua proposta apresenta uma solução inovadora para gerar impacto em um dos desafios propostos pelo GCE.

As soluções mais inovadoras e de maior impacto em cada rodada recebem 100 mil dólares para serem implementadas em 18 meses. Se a proposta for bem-sucedida, é possível aplicar para um financiamento adicional de 1 milhão de dólares. No Brasil, uma parceria com 17 Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPS) garante um aporte adicional de 50.000 a 100.000 dólares a inovadores desses 17 estados que tiverem suas ideias selecionadas pelo programa.

As inscrições estão abertas até o dia 11 de maio de 2016 para os seguintes desafios:

- Avaliação de Demandas, Preferências e Comportamentos em Planejamento Familiar para Orientar Inovações em Serviços e Tecnologias de Contracepção
- Desenvolvimento de Novas Plataformas para Acelerar A Descoberta de Contraceptivos
- Novas Abordagens Analíticas para Eliminar a Malária
- Desenvolvimento de Novas Terapias para a Infecção Infantil por *Cryptosporidium*
- Novas Abordagens para Caracterizar e Rastrear A Incidência Global de Resistência a Antimicrobianos

Novas Soluções em Áreas Prioritárias em Saúde Global

Para mais informações sobre esta nova rodada do Grand Challenges Explorations e para enviar propostas, interessados devem acessar o site do Programa.

Leia a matéria na íntegra :

<http://confap.org.br/news/ultima-semana-para-inscrever-projetos-em-edital-na-area-de-saude-global/>

Veículo: Portal blog de Amazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Comissão reúne Fapeam e Seplancti para esclarecer Fundo para projetos científicos			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 09/05/2016

Um novo espaço para discussão

Home Notícia Catracas Cultura Artigos

Comissão reúne Fapeam e Seplancti para esclarecer Fundo para projetos científicos

Notícia atualizada em: 2016-05-09 20:01:13



Compartilhe no Facebook: 16 Conteúdo no Twitter: 0

MANAUS, AM - A Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação, Informação e Inovação da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), promoveu na manhã desta segunda-feira (9), reunião com o secretário de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), Thomaz Nogueira, e o diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), René Levy, para prestar esclarecimentos sobre a mensagem governamental nº

Sobe Catracas



MARCOS DA LUZ, presidente da Colônia de Pescadores de Parintins. Mobilizou grande número de pescadores para reunião, que reuniu políticos, sobre repasse de entroposto pesqueiro para o município de Parintins

Desce Catracas



MARCIA PERALES, reitora da UFAM. Órgãos de saúde sanitária do Estado detectaram que alunos da UFam de Benjamin Constant estão consumido água contaminada

Whatsapp de Amazônia

Mando seu texto, fotos e vídeo (92)9229-8834

De Amazônia

22.515 curtidas

>>>ARTIGOS



GERSON SEVERO DANTAS #Festival de Parintins| As Duas Faces de Um Problema

Ao longo de quase 70 anos o povo de Parintins, empurrado por personagens como Lindolfo...



MÁRCIA NOGUEIRA # Festival 2016 - Carta ao governador do Amazonas

A Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação, Informação e Inovação da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), promoveu na manhã desta segunda-feira (9), reunião com o secretário de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), Thomaz Nogueira, e o diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), René Levy, para prestar esclarecimentos sobre a mensagem governamental nº 28/2016 que institui o Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação (Funecti).

O projeto pretende dar apoio financeiro adicional aos programas e projetos prioritários da **Fapeam**. Na reunião estavam presentes os deputados integrantes das Comissões de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), de Finanças Públicas e de Obras, Patrimônio e Serviços Públicos.

Segundo o presidente da Comissão de C&T, deputado Bi Garcia (PSDB), devido a algumas dúvidas dos parlamentares, os representantes vieram esclarecer alguns pontos sobre o projeto. "Nós convidamos os dois representantes para tirar todas as dúvidas. Encontramos algumas irregularidades na matéria. Agora vamos fazer os ajustes e definir a votação dessa mensagem tão importante para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Estado", comentou Bi Garcia informando ainda que a matéria deverá ser apreciada pela Aleam nos próximos dias.

O secretário Thomaz Nogueira explicou que a proposta cria um fundo específico para o fomento da C&T, somando aos recursos que são alocados pelo orçamento do Estado através da **Fapeam**.

"Esse fundo permite que a gente tenha uma ferramenta que possa, a partir dos recursos já disponibilizados sejam no Polo Industrial de Manaus (PIM), a título de pesquisa e desenvolvimento (P&D), seja a fundo perdido de empresas nacionais e internacionais, ajudar a fazer o desenvolvimento da C&T, naquilo que é relevante para o Estado, especialmente no domínio do conhecimento da nossa biodiversidade, no desenvolvimento de produtos que possam dar uma nova matriz econômica para o Amazonas. Todas as dúvidas foram sanadas e sugestões apresentadas pelos deputados foram agregadas a lei".

De acordo o diretor-presidente da **Fapeam**, os debates apresentados pelos parlamentares foram todos esclarecidos. "Foram esclarecidos pontos importantes para o aprimoramento do projeto de lei, quero crer que ao ser aprovado vamos ter uma legislação que auxilie a Fapeam. Essa é a intenção do governador José Melo (Pros) quando encaminhou este projeto que tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento da C&T no Amazonas", completou René Levy.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.deamazonia.com.br/lendo/278-conteudo-11170-comissao-reune-fapeam-e-seplancti-para-esclarecer-fundo-para-projetos-cientificos>

Veículo: Portal Fiocruz / nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Última semana para inscrever projetos em edital na área de saúde global			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 09/05/2016

The screenshot shows the FIOCRUZ website interface. At the top, there's a navigation bar with 'BRASIL' and 'Acesso à informação'. The main content area features a header for 'Instituto Leônidas e Maria Deane' and a sidebar with a menu including 'Institucional', 'Pesquisa', 'Ensino', 'Cooperação', 'Gestão', 'Programas', 'Contatos', and 'Licitações'. The main article is titled 'Última semana para inscrever projetos em edital na área de saúde global' and includes a world map image. The text of the article is in Portuguese and describes the Grand Challenges Explorations program, its goals, and the application process.

Lançado pela Fundação Gates em parceria com 17 Fundações de Amparo à Pesquisa, o programa Grand Challenges Explorations oferece 100 mil dólares a inovações tecnológicas e científicas em saúde, agricultura e desenvolvimento capazes de solucionar graves problemas mundiais.

Nessa 17ª rodada, candidatos são convidados a apresentar propostas de pesquisa em seis grandes desafios nas áreas de planejamento familiar e métodos contraceptivos, novas técnicas de coleta de dados para vigilância em malária, estudos que ajudem a entender o parasita *Cryptosporidium* com foco no desenvolvimento de novas drogas, tratamentos e terapias contra a diarreia infantil causada por ele, pesquisas sobre fatores que influenciam a resistência de microrganismos a antibióticos, desenvolvimento de auto testes para câncer cervical, entre outros.

O grande diferencial do Grand Challenges Explorations é que qualquer pessoa pode enviar projetos – não apenas pesquisadores de renome. São aceitas propostas de candidatos de todos os níveis de experiência, de qualquer área ou organização, incluindo universidades, laboratórios, institutos de pesquisa, ONGs e empresas privadas. Para participar, você só precisa descrever a sua ideia em duas páginas. Nelas você deve explicar, em inglês, por que sua proposta apresenta uma solução inovadora para gerar impacto em um dos desafios propostos pelo GCE.

As soluções mais inovadoras e de maior impacto em cada rodada recebem 100 mil dólares para serem implementadas em 18 meses. Se a proposta for bem-sucedida, é possível aplicar para um financiamento adicional de 1 milhão de dólares. No Brasil, uma parceria com 17 Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs) garante um aporte adicional de 50.000 a 100.000 dólares a inovadores desses 17 Estados que tiverem suas ideias selecionadas pelo programa.

As inscrições estão abertas até o dia 11 de maio de 2016 para os seguintes desafios:

- *Avaliação de Demandas, Preferências e Comportamentos em Planejamento Familiar para Orientar Inovações em Serviços e Tecnologias de Contracepção
- *Desenvolvimento de Novas Plataformas para Acelerar A Descoberta de Contraceptivos
- *Novas Abordagens Analíticas para Eliminar a Malária
- *Desenvolvimento de Novas Terapias para a Infecção Infantil por *Cryptosporidium*
- *Novas Abordagens para Caracterizar e Rastrear A Incidência Global de Resistência a Antimicrobianos
- *Novas Soluções em Áreas Prioritárias em Saúde Global

Para mais informações sobre esta nova rodada do Grand Challenges Explorations e para enviar propostas, interessados devem acessar o site do Programa.

Leia a matéria na íntegra:

<http://amazonia.fiocruz.br/saladeimprensa/destaque/1680-ultima-semana-para-inscrever-projetos-em-edital-na-area-de-saude-global>

Veículo: Portal do governo		Editoria:	Pag:
Assunto: Fundação Alfredo da Matta promove jornada científica com participação de pesquisador alemão			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 06/05/2016

The screenshot shows the website interface for the event. At the top, there is a navigation bar with links for 'O Amazonas', 'Nosso Governo', 'Cidadão', 'Negócios', 'Sala de Imprensa', 'Transparência', and 'Portal do Servidor'. Below this is a search bar with the text 'BUSCA' and a 'Buscar' button. The main heading of the article is 'Fundação Alfredo da Matta promove jornada científica com participação de pesquisador alemão', dated 15.05.2016. The text describes the event, organized by the Diretoria de Ensino e Pesquisa and the Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) at the Fuam. It mentions the participation of Professor Andreas Wollenberg from the University of Ludwig-Maximilians in Munich. The event includes a symposium, courses, and a lecture. Contact information for the Fuam is provided, including a phone number (3632-5853) and an email address (gep@fuam.am.gov.br). Social media icons for Facebook, Twitter, and YouTube are also visible.

A Fundação Alfredo da Matta (Fuam), órgão vinculado à Secretaria de Estado da Saúde (Susam), realiza de 9 a 11 de maio, das 8h às 11h, no auditório da instituição, uma jornada científica que reunirá especialistas locais e convidados de outras instituições de fora do estado. O evento incluirá um simpósio e cursos de atualização, um deles terá como palestrante convidado o professor e pesquisador Andreas Wollenberg, da Universidade Ludwig-Maximilians, de Munique, Alemanha.

Organizada pela Diretoria de Ensino e Pesquisa e pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição, a programação da jornada começa com o Simpósio de Ética em Pesquisa, na segunda-feira (9). Na terça-feira, dia 10, acontece o Curso de Métodos e Ferramentas em Pesquisa. Encerrando a programação, na quarta-feira, dia 11, será a vez do curso de "Atualização em Dermatologia", que apresentará o que há de mais recente sobre dermatite atópica, doença de pele crônica. Esta atualização terá como palestrante o professor Andreas Wollenberg.

Segundo a chefe do Departamento de Pesquisa da Fuam, dermatologista Silmara Navarro Pennini, o evento tem como público-alvo profissionais e acadêmicos da área da saúde. As inscrições, que são gratuitas, ainda estão abertas, podendo ser realizadas no próprio dia do evento. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 3632-5853 (Diretoria de Ensino e Pesquisa) ou pelo e-mail gep@fuam.am.gov.br

Além de Wollenberg, a jornada científica terá outros grandes nomes como palestrantes, entre eles os professores-doutores Plínio Monteiro, da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Nailson Pinto, da Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Ana Cyra Lucas (Ufam), Mauro Cunha Ramos, da Secretaria Municipal de Saúde do Rio Grande do Sul, Jacqueline Sachet, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Milton Ozório, da Fundação Oswaldo Cruz-Rio de Janeiro e Monica Santos (Fuam e Uea).

A abertura da Jornada será às 8h, com a presença do diretor-presidente da Fuam, Helder Cavalcante. A instituição está localizada na rua Codajás, 24, bairro da Cachoeirinha, zona sul.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/05/fundacao-alfredo-da-matta-promove-jornada-cientifica-com-participacao-de-pesquisador-alemao/>

Veículo: Portal EMBRAPA		Editoria:	Pag:
Assunto: Embrapa tem semana e sessão especial na Assembleia Legislativa do AM			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 06/05/2016

BRAZIL Information access Participate Services Legislation Information channels

Atendimento ao Cidadão | Mapa do Site | Acessibilidade | Contraste | Português | English

Embrapa Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

O que fazemos | A Embrapa | Notícias | Multimídia | Bibliotecas | Sala de imprensa | Acesso à Informação | Navegue por Públicos

Portal Embrapa / Notícias / Busca de Notícias / Embrapa tem semana e sessão especial na Assembleia Legislativa do AM

Notícias

06/05/16 | Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Embrapa tem semana e sessão especial na Assembleia Legislativa do AM

De 9 a 13 de maio a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é tema de uma sessão especial e tem uma semana inteira de trabalho para mostrar suas tecnologias na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam). A Semana da Embrapa, promovida pela casa legislativa amazonense, é uma forma de estimular o debate sobre a pesquisa agropecuária no Estado e de levar à sociedade importantes informações sobre a produção sustentável de alimentos na Amazônia, por meio do uso da ciência e tecnologia.

Conforme o chefe-geral da Embrapa Amazônia Ocidental, Unidade da empresa sediada em Manaus, Luiz Marcelo Brum Rossi, a Semana da Embrapa abre a possibilidade de apresentar aos membros da Assembleia Legislativa, parceiros e à população em geral as soluções tecnológicas que a Embrapa desenvolveu para o setor primário do Amazonas e para a região amazônica, nos mais de 40 anos de pesquisa.

"São tecnologias voltadas para as principais culturas da região, como banana, guaraná, cupuaçu, piscicultura, grãos, mandioca, seringueira e outras, que podem alavancar a produção agrícola do Amazonas, gerando emprego e renda principalmente nos municípios do interior, e tornando, assim, o Estado autossuficiente na produção desses cultivos, além de garantir a segurança alimentar da população", destacou Rossi.

A programação da Semana da Embrapa, que acontece nos prédios da Aleam, conta com exposição de

De 9 a 13 de maio a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é tema de uma sessão especial e tem uma semana inteira de trabalho para mostrar suas tecnologias na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam). A Semana da Embrapa, promovida pela casa legislativa amazonense, é uma forma de estimular o debate sobre a pesquisa agropecuária no Estado e de levar à sociedade importantes informações sobre a produção sustentável de alimentos na Amazônia, por meio do uso da ciência e tecnologia.

Conforme o chefe-geral da Embrapa Amazônia Ocidental, Unidade da empresa sediada em Manaus, Luiz Marcelo Brum Rossi, a Semana da Embrapa abre a possibilidade de apresentar aos membros da Assembleia Legislativa, parceiros e à população em geral as soluções tecnológicas que a Embrapa desenvolveu para o setor primário do Amazonas e para a região amazônica, nos mais de 40 anos de pesquisa.

"São tecnologias voltadas para as principais culturas da região, como banana, guaraná, cupuaçu, piscicultura, grãos, mandioca, seringueira e outras, que podem alavancar a produção agrícola do Amazonas, gerando emprego e renda principalmente nos municípios do interior, e tornando, assim, o Estado autossuficiente na produção desses cultivos, além de garantir a segurança alimentar da população", destacou Rossi.

A programação da Semana da Embrapa, que acontece nos prédios da Aleam, conta com exposição de tecnologias e sessão especial, no dia 10 de maio (terça-feira), às 12h, além de uma agenda com cursos nas áreas de integração Lavoura-Pecuária-Floresta, guaraná, cupuaçu, silvicultura, mandioca, grãos, piscicultura, banana, seringueira, análise de solos e folhas e agricultura sustentável.

Todos os cursos já estão com vagas esgotadas. Mais informações sobre o evento podem ser obtidas pelo e-mail cpaa.eventos@embrapa.br ou telefone (92) 3303-7860.

Exposição e visita à Embrapa

De 10 a 13 de maio acontece uma exposição das tecnologias desenvolvidas pela Embrapa Amazônia Ocidental. A mostra vai ser realizada no hall de entrada da Aleam, das 9h às 14h. No dia 13 de maio ocorre uma visita à Sede da Embrapa Amazônia Ocidental (AM 010, Km 29), das 8h às 12h – também com vagas já esgotadas.

Embrapa Amazônia Ocidental

A Embrapa Amazônia Ocidental é uma das Unidades Descentralizadas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), empresa pública de direito privado vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), atuando no Estado do Amazonas desde 1974. Sua origem vem da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (Uepae – Manaus) e do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPSP), que se fundiram em 15 de agosto de 1989, passando a denominar-se Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental, cuja assinatura síntese é Embrapa Amazônia Ocidental. A Unidade tem sede em Manaus, AM, com atuação ecorregional orientada por planejamento estratégico, atualizado a cada quatro anos, elaborado a partir de análise dos ambientes interno e externo, de políticas governamentais e de estudos de cenários futuros. Para o desenvolvimento de suas atividades, conta com um quadro funcional formado por pesquisadores, analistas, técnicos e assistentes de pesquisa.

Por se tratar de uma Unidade de Pesquisa Ecorregional, a Embrapa Amazônia Ocidental contempla estudos em diversas linhas de atuação, tais como: Aquicultura; Culturas Alimentares; Plantas Medicinais; Cultura do Cupuaçuzeiro; Cultura da Seringueira; Cultura do Guaranazeiro; Bananicultura; Cultura da Palma de Óleo (Dendê); Sistemas Agroflorestais; Silvicultura e Manejo Florestal; Citricultura; Olericultura (Hortaliças); Integração Lavoura Pecuária e Floresta; Agricultura sem queima; e Terra Preta de Índio.

Leia a matéria na íntegra:

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/12264004/embrapa-tem-semana-e-sessao-especial-na-assembleia-legislativa-do-am>

,

Veículo: Portal Ufam	Editória:	Pag:
Assunto:Ufam e Vemaqa realizam entre os dias 09 e 11 de maio o II Seminário Internacional de Tecnologia e Sustentabilidade		
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 28/04/2016



Você está aqui: [Início](#) > [Eventos](#) > [Ufam e Vemaqa realizam entre os dias 09 e 11 de maio o II Seminário Internacional de Tecnologia e Sustentabilidade](#)

Ufam e Vemaqa realizam entre os dias 09 e 11 de maio o II Seminário Internacional de Tecnologia e Sustentabilidade

Publicado em 28 Abril 2016 | | | | Acessos: 623

Evento é uma iniciativa da Câmara de Comércio Ítalo- Brasileira do Nordeste e reunirá no Campus da Ufam produtos nas áreas de sustentabilidade e tecnologia



Com o objetivo de reunir diversos segmentos da comunidade científica e tecnológica para apresentação de produtos avançados nas áreas de sustentabilidade e tecnologia, a Universidade Federal do Amazonas e a Vara Especializada do Meio Ambiente e de Questões Agrárias (Vemaqa) realizam em Manaus, entre os dias 09 e 11 de maio, a 2ª edição do Seminário Internacional de Tecnologia e Sustentabilidade, cujo tema em 2016 é "Conectando Pessoas: Biodiversidade e Cidadania".

O Evento é de iniciativa da Câmara de Comércio Ítalo- Brasileira do Nordeste, e reunirá no Campus da Ufam, Senador Arthur Virgílio Filho, pesquisadores, profissionais, empresas e governo que enfrentam a temática da sustentabilidade em suas especificidades de trabalho, buscando-se assim tratar desde os aspectos sócio-político-ambientais, até as práticas dos sistemas de Justiça na efetivação da democracia sustentável.

As palestras, oficinas, mesas-redondas, minicursos e workshops irão ocorrer nos auditórios da Faculdade de Educação (Faced) e Faculdade de Estudos Sociais (FES). A solenidade de abertura será no dia 09 de maio, às 08h30, no auditório Rio Amazonas, FES, setor norte do Campus, com a palestra "Perspectivas energéticas brasileiras", que será ministrada pelo professor da Universidade Federal do Paraná, Gianlucas Cantoni. A programação e inscrição estão disponíveis em sintes.org.br.

Segundo a pró-reitora de Inovação Tecnológica da Ufam, professora Maria do Perpétuo Socorro Rodrigues Chaves, o II Sintes irá fazer uma homenagem aos pesquisadores que trabalham na área de inovação. "Esse evento, Conectando Pessoas, possibilita que pesquisadores de outros quadrantes do planeta afluam para o Amazonas e venham debater com a Ufam, contribuindo com nossas produções científicas, e que também possamos contribuir para os trabalhos deles. Então minha expectativa é que aja um intercâmbio muito frutífero, e que a Ufam possa realmente ampliar suas redes de pesquisas internacionais. Essa é a conexão que iremos fazer entre os pesquisadores, a biodiversidade no centro, sem perder a dimensão de trabalhar com as populações tradicionais".

Categoria: Notícias / Eventos

O Evento é de iniciativa da Câmara de Comércio Ítalo- Brasileira do Nordeste, e reunirá no Campus da Ufam, Senador Arthur Virgílio Filho, pesquisadores, profissionais, empresas e governo que enfrentam a temática da sustentabilidade em suas especificidades de trabalho, buscando-se assim tratar desde os aspectos sócio-político-ambientais, até as práticas dos sistemas de Justiça na efetivação da democracia sustentável.

As palestras, oficinas, mesas-redondas, minicursos e workshops irão ocorrer nos auditórios da Faculdade de Educação (Faced) e Faculdade de Estudos Sociais (FES). A solenidade de abertura será no dia 09 de maio, às 08h30, no auditório Rio Amazonas, FES, setor norte do Campus, com a palestra "Perspectivas energéticas brasileiras", que será ministrada pelo professor da Universidade Federal do Paraná, Gianlucas Cantoni. A programação e inscrição estão disponíveis em sintes.org.br.

Segundo a pró-reitora de Inovação Tecnológica da Ufam, professora Maria do Perpétuo Socorro Rodrigues Chaves, o II Sintes irá fazer uma homenagem aos pesquisadores que trabalham na área de inovação. "Esse evento, Conectando Pessoas, possibilita que pesquisadores de outros quadrantes do planeta afluam para o Amazonas e venham debater com a Ufam, contribuindo com nossas produções científicas, e que também possamos contribuir para os trabalhos deles. Então minha expectativa é que aja um intercâmbio muito frutífero, e que a Ufam possa realmente ampliar suas redes de pesquisas internacionais. Essa é a conexão que iremos fazer entre os pesquisadores, a biodiversidade no centro, sem perder a dimensão de trabalhar com as populações tradicionais".

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.ufam.edu.br/index.php/eventos/5352-ufam-e-vemaqa-realizam-entre-os-dias-09-e-11-de-maio-o-ii-sintes>

Veículo: Portal Ecoem / nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisadores desenvolvem biomarcadores para monitorar contaminação por mercúrio			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 04/05/2016



Pesquisadores desenvolvem biomarcadores para monitorar contaminação por mercúrio

Por Vandré Fonseca

© quarta-feira, 04 maio 2016 17:46 [Comentário](#)



Pesquisadores estão utilizando uma nova tecnologia para avaliar a presença de mercúrio em seres humanos e no ambiente amazônico. Eles utilizam metaloproteínas, proteínas que contêm íons metálicos em sua formação, como biomarcadores, e assim identificar a presença e a concentração do metal pesado, uma substância neurotóxica. A vantagem do método em desenvolvimento é a possibilidade de monitorar a presença da substância no ambiente, antes que ela se torne um problema para a saúde das pessoas e animais.

“Queremos criar índices de vigilância para monitorar o mercúrio”, afirma o coordenador das pesquisas, Luiz Fabrício Zara, químico da Universidade de Brasília. “Hoje, o monitoramento só indica quando já existe o problema. Com os bioindicadores eu posso ver antes do problema acontecer”, completa. Já foram desenvolvidos biomarcadores para identificar a presença de mercúrio no leite materno e também que ilustram o transporte da substância da mãe para o filho durante a amamentação. Há também proteínas candidatas para estudos sobre a concentração do mercúrio em peixes, que vão servir para avaliar a presença do metal pesado no ambiente e na cadeia alimentar.

As pesquisas são financiadas pela Hidrelétrica de Jirau, com dinheiro da verba que seria destinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Resultados parciais dos estudos, realizados por uma rede de pesquisadores de nove instituições brasileiras, foram apresentados em Manaus, nos dias 3 e 4 de maio, durante o Workshop do Projeto Biomarcadores de Toxicidade de Mercúrio Aplicados ao Setor Hidrelétrico na Região Amazônica.

“Na Amazônia, inclusive Rondônia, em função da extração de garimpo, se criou a mística de que ia brotar mercúrio quando se escavasse para construir as usinas e isso iria contaminar peixes e sedimentos. Mas não tinha estudos científicos”, diz Veríssimo Alves dos Santos Neto, gerente de Meio Ambiente de Jirau.

Zara explica que a Bacia Amazônica é rica em mercúrio naturalmente, devido a questões geológicas. É certo também que, em algumas regiões, a presença do mercúrio é ainda maior devido ao garimpo. De qualquer forma, a presença deste elemento é potencialmente danoso à

população ribeirinha, porque além dos danos neurológicos que pode causar e também aos processos de bioacumulação e biomagnificação. E é justamente no principal recurso alimentar dessa população, os peixes, que o mercúrio se acumula através da cadeia alimentar e chega ao organismo humano. "O peixe da Amazônia tem mais quantidade de mercúrio quando comparado com a de outras regiões", afirma o pesquisador da UnB.

Para comparar a presença de mercúrio na população, foram coletadas amostras de três grupos de pessoas diferentes: ribeirinhos de comunidades próximas a Manaus, onde o peixe é a principal proteína animal consumida; da região do Rio Madeira, uma área da Amazônia com presença de estradas, onde o consumo de carne vermelha e frango é maior do que a de peixes regionais; e de Goiás, onde o peixe é ainda menos importante na alimentação. Esses estudos confirmaram que a concentração de mercúrio em amostras de cabelo aumentam conforme o peixe é mais importante na alimentação.

Mas os efeitos desta maior concentração de mercúrio no ambiente e no organismo ainda não foram esclarecidos pelos pesquisadores. Apesar de diretrizes da Organização Mundial de Saúde indicarem que uma concentração acima de 14 mg de mercúrio por quilo pode causar danos neurológicos, os pesquisadores afirmam já ter encontrado pessoas com mais de 100 mg da substância por quilo, sem que ela apresentasse sintomas de intoxicação. Os pesquisadores ainda não sabem se os amazônidas realmente são capazes de suportar uma maior concentração de mercúrio no organismo ou se, simplesmente, a medicina ainda não desenvolveu um método para avaliar corretamente os efeitos de uma intoxicação pelo metal pesado.

"O peixe é fundamental para a sobrevivência dessa população e ninguém pode ser leviano a ponto de dizer para não comer peixe", esclarece o químico Wilson Jardim, da Universidade de Campinas, que realiza pesquisas sobre concentração de mercúrio na Amazônia. "Mas é preciso uma política de esclarecimento, que dê preferência aos peixes não predadores", completa.

Ele explica que a concentração de mercúrio aumenta conforme se avança na cadeia alimentar, portanto, peixes predadores como tucunarés, cachorras e piranhas possuem uma concentração maior da substância. Ele cita por exemplo tucunarés de regiões do Rio Negro, que possuem até 5 mg de mercúrio por quilo, ou seja, dez vezes mais do que a recomendação da OMS, de 0,5 mg por quilo. O melhor então é variar o cardápio de pescado e, em caso de pessoas mais vulneráveis, como grávidas ou mulheres amamentando, dar preferência a jaraquis, matrinxãs e tambaquis.

Jardim tranquiliza também quem vai à região e não resiste a um bom peixe amazônico. Diz que a concentração de mercúrio em amostras do próprio cabelo costumam aumentar quando ele passa algum tempo na região, se alimentando basicamente de peixes, mas em pouco tempo volta a níveis bem baixos. "Leva cerca de 90 dias para cair a metade da concentração registrada", diz.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.oeco.org.br/noticias/pesquisadores-desenvolvem-biomarcadores-para-monitorar-contaminacao-por-mercurio/>

Veículo: facebook Agência de publicidade amazonas notícias		Editoria:	Pag:
Assunto: comissão promove reunião com representantes da fapeam e seplancti para esclarecer projetos que instit			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 09/05/2016



Agência de Publicidade Amazonas Notícias

15 h · 🌐

A Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação, Informação e Inovação da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), promoveu na manhã desta segunda-feira (9), reunião com o secretário de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), Thomaz Nogueira, e o diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), René Levy, para prestar esclarecimentos sobre a mensagem governamental nº 28/2016 que institui o Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação (Funecti). [345 more words.]

<http://www.amazonasnoticias.com.br/comissao-promove-reunia.../>



Comissão promove reunião com representantes da Fapeam e Seplancti para esclarecer projeto que instit

A Comissão de Ciência, Tecnologia,...

WWW.AMAZONASNOTICIAS.COM.BR | POR ANNE VI...

Sim
 Não

Sim Não

Curtir

Comentar

Compartilhar



Escreva um comentário...



Veículo: facebook Emtempo		Editoria:	Pag:
Assunto:representantes da fapeam e seplancti esclarecem projeto que institui fundo para desenvolvimento ...			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 09/05/2016



Em Tempo compartilhou um link.

19 h · 🌐



Representantes da Fapeam e Seplancti esclarecem projeto que institui Fundo para Desenvolvimento...

O projeto pretende dar apoio financeiro adicional aos programas e projetos prioritários da Fapeam - foto: divulgação/Aleam A Comissão de Ciência,...

EMTEMPO.COM.BR

Curtir

Comentar

Compartilhar



8



Escreva um comentário...



Veículo: facebook Portal Amazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Imagina uma barra de cereal com gostinho de frutas da Amazônia ?			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 09/05/2016



Portal Amazônia adicionou 3 novas fotos. ▼

23 h · 🌐

Hmmm... 😊

Imagina uma barra de cereal com gostinho de frutas da Amazônia?
bit.ly/23BI6lf





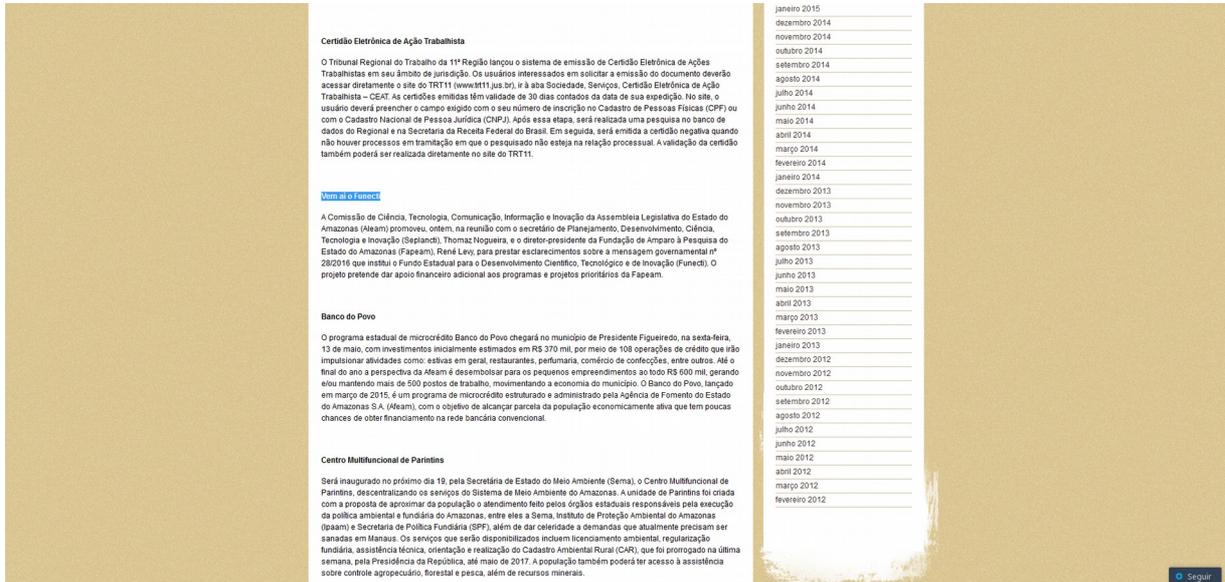

 Curtir
 Comentar
 Compartilhar



78


1 compartilhamento

Veículo: blog do Pedrinho Aguiar		Editoria:	Pag:
Assunto: Vem aí o Funecti			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 10/05/2016



A Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação, Informação e Inovação da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) promoveu, ontem, na reunião com o secretário de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), Thomaz Nogueira, e o diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), René Levy, para prestar esclarecimentos sobre a mensagem governamental nº 28/2016 que institui o Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação (Funecti). O projeto pretende dar apoio financeiro adicional aos programas e projetos prioritários da **Fapeam**.

Leia a matéria na íntegra:
<https://pedrinhoaguiar.wordpress.com/>

Veículo: Portal da Ufam		Editoria:	Pag:
Assunto: Próxima edição do "Vamos Publicar!" ocorre nos dias 07, 08 e 09 de junho			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 06/05/2016



Você está aqui: Início > Notícias > Arquivo de notícias > Próxima edição do "Vamos Publicar!" ocorre nos dias 07, 08 e 09 de junho

Próxima edição do "Vamos Publicar!" ocorre nos dias 07, 08 e 09 de junho
 Publicado em 06 Maio 2016 | Acessos: 1089

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP) convida pesquisadores e estudantes de iniciação científica e de pós-graduação da UFAM para novo evento do "VAMOS PUBLICAR!", um programa voltado a motivar os alunos de pós-graduação para contribuírem com a melhoria dos indicadores de produção intelectual dos programas de pós-graduação da UFAM.

O evento contará com a presença do professor doutor Gilson Volpato (UNESP), um especialista em atividades de treinamento e orientação sobre produção científica. Durante os três dias do evento, os participantes terão intensa interação com o professor, inicialmente, em um curso teórico, seguido de curso prático, além de palestra sobre a formação de cientistas. A programação será realizada nos dias 07, 08 e 09 de junho, no auditório Rio Amazonas.

Oportunidade

Segundo o Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, professor doutor Gilson Monteiro, essa é mais uma oportunidade para quem deseja vencer as barreiras de adequação das publicações científicas. "Dentro do espírito de reconfiguração do PACPG, criamos a figura do professor-padrinho do programa de pós-graduação, que incentiva permanentemente a publicação em revistas bem conceituadas.

O professor Gilson Volpato seria o padrinho do Programa de pós-graduação em Engenharia Florestal mas, considerando que ele habitualmente trabalha com auditórios lotados, o evento será estendido aos acadêmicos dos demais programas de pós-graduação, aos alunos de iniciação científica e aos estudantes da graduação.

Essa é a oportunidade para quem deseja se tornar um cientista e se interessa em entrar para o caminho da publicação. Não é um curso para ensinar a escrever, mas sim para orientar os participantes sobre a forma como as revistas trabalham e passar a conhecer os critérios de aceitabilidade que as conceituadas publicações científicas adotam", destacou o pró-reitor.

[Confira a programação completa](#)

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP) convida pesquisadores e estudantes de iniciação científica e de pós-graduação da UFAM para novo evento do "VAMOS PUBLICAR!", um programa voltado a motivar os alunos de pós-graduação para contribuírem com a melhoria dos indicadores de produção intelectual dos programas de pós-graduação da UFAM.

O evento contará com a presença do professor doutor Gilson Volpato (UNESP), um especialista em atividades de treinamento e orientação sobre produção científica. Durante os três dias do evento, os participantes terão intensa interação com o professor, inicialmente, em um curso teórico, seguido de curso prático, além de palestra sobre a formação de cientistas. A programação será realizada nos dias 07, 08 e 09 de junho, no auditório Rio Amazonas.

Segundo o Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, professor doutor Gilson Monteiro, essa é mais uma oportunidade para quem deseja vencer as barreiras de adequação das publicações científicas. "Dentro do espírito de reconfiguração do PACPG, criamos a figura do professor-padrinho do programa de pós-graduação, que incentiva permanentemente a publicação em revistas bem conceituadas.

O professor Gilson Volpato seria o padrinho do Programa de pós-graduação em Engenharia Florestal mas, considerando que ele habitualmente trabalha com auditórios lotados, o evento será estendido aos acadêmicos dos demais programas de pós-graduação, aos alunos de iniciação científica e aos estudantes da graduação.

Essa é a oportunidade para quem deseja se tornar um cientista e se interessa em entrar para o caminho da publicação. Não é um curso para ensinar a escrever, mas sim para orientar os participantes sobre a forma como as revistas trabalham e passar a conhecer os critérios de aceitabilidade que as conceituadas publicações científicas adotam", destacou o pró-reitor.

Confira a programação completa
 7 de junho – 1º dia

8h – ABERTURA OFICIAL DO VAMOS PUBLICAR! – 2016

8às 12h30 e 14h às 18h – CURSO TEÓRICO

Público: alunos de Iniciação Científica, alunos de Programas de Pós-Graduação e docentes da UFAM.

8 de junho – 2º dia

8h às 12h e 14h às 18h – CURSO PRÁTICO

Público: participantes do Curso Teórico que possuam arquivo eletrônico de trabalho científico completo e não publicado, a ser reestruturado durante o workshop (não basta apenas ter o projeto).

O arquivo eletrônico deve ser enviado, no momento da inscrição, para o email vamospublicar@ufam.edu.br.

O envio do arquivo eletrônico é condicionante para confirmação da inscrição e participação no Curso Prático. A PROPESP se responsabiliza pela confidencialidade dos arquivos.

9 de junho – 3º dia

8h às 12h – CURSO PRÁTICO

14h às 18h – PALESTRA SOBRE A FORMAÇÃO DE CIENTISTAS

Público: alunos de Graduação da UFAM.

Exigência do palestrante: O tempo deve ser seguido à risca.

Local do evento: Auditório Rio Amazonas – UFAM

Durante o evento, o professor doutor Gilson Volpato disponibilizará livros de autoria dele para divulgação e eventuais vendas no local.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.ufam.edu.br/index.php/2013-04-29-19-37-05/arquivo-de-noticias/5390-proxima-edicao-do-vamos-publicar-ocorre-nos-dias-07-08-e-09-de-junho>

